

Alencar aposta na reeleição do presidente

SANDRO LIMA

DA EQUIPE DO CORREIO

O presidente em exercício, José Alencar, afirmou ontem, após almoço com ministros e deputados do PT no Palácio do Jaburu, que não tem dúvida de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva será reeleito. "Ele é favorito absoluto", garantiu Alencar. Questionado sobre a recuperação de Lula nas pesquisas, Alencar afirmou que isso é prova de que o povo recomenda o voto no presidente Lula. "O presidente tem demonstrado grande sensibilidade social, sentimento nacional e espírito cívico. Não tenho dúvida nenhuma quanto a sua reeleição", reforçou.

O otimismo de Alencar quanto à vitória de Lula ganhou até

um cálculo percentual. "A gente nunca pode dizer que uma eleição esteja garantida de véspera, mas eu penso que o presidente Lula tem 90% de chance de ser reeleito", afirmou. Sobre a fase ruim que o governo enfrentou no ano passado, Alencar disse que para o presidente Lula "nunca houve fase ruim". "Nunca houve nada que o atingisse", disse. Alencar fez mistério sobre o seu futuro político. Ele apenas confirmou que deixará o cargo de ministro da Defesa até 31 de março. Alencar afirmou que não será candidato, mas que vai se desincompatibilizar porque quer ficar livre para o caso de mudar de idéia. Ele conversou sobre a situação política de Minas Gerais com líderes petistas, entre eles os ministros da Secre-

taria Geral da Presidência, Luiz Dulci, e do Desenvolvimento Social, Patrus Ananias.

Também estavam presentes no almoço o deputado federal Odair Cunha, coordenador da bancada mineira do PT na Câmara dos Deputados, e o presidente do partido em Minas, Nilmário Miranda. Na pauta do encontro, segundo a assessoria do PT, esteve a sucessão presidencial e uma possível dobradinha da aliança que elegeu Lula em 2002. Apesar da intenção do presidente Lula em ter um vice do PMDB na sua chapa, o deputado Paulo Delgado (PT-MG) disse que é possível que a chapa de 2002 se repita. "A candidatura a vice terá que ser objeto de convite ou de aceitação. Não depende de mim", afir-

mou Alencar, após o almoço.

A entrada de Alencar no Partido Republicano Brasileiro (PRB) no final do ano passado complicou sua situação política. Lula já disse a interlocutores que deseja um candidato do PMDB como vice. Neste cenário, o nome predileto de Lula é o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Nelson Jobim. Caso não consiga formar aliança com o PMDB, Lula tem como segunda opção o ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, do PSB. Até o momento, Lula não expressou o desejo de ter Alencar como vice novamente. Restaria a Alencar ser candidato a presidente pelo PRB, que ainda não conta com uma estrutura nacional nem com quadros políticos expressivos.